

SENSE DE DIGNIDADE COSMOÉTICA (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sense de dignidade cosmoética* é a autoconscientização teática do valor intrínseco de todo ser vivo, intra e extrafísico, manifesta em palavras e atos respeitosos dirigidos a si próprio e aos outros.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sense* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O termo *dignidade* deriva do mesmo Idioma Latim, *dignitas*, “merecimento; valor; nobreza”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *cosmo* provém do idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português no Século XIX. A palavra *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Sense de brio cosmoético. 2. Sense de decoro evolutivo. 3. Sense de omnirrespeito. 4. Sense de integridade consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *sense de dignidade cosmoética*, *sense de dignidade cosmoética autoplicado* e *sense de dignidade cosmoética heteraplicado* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Autossabotagem. 2. Desrespeito. 3. Subjugação consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Megafaternologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autodiscernimentologia; os ortopenses; a ortopensenidade; a autopensenização fraterna; a postura cosmoética criando holopensene otimizador de futuros acertos.

Fatologia: o sense de dignidade cosmoética; o afinco na conservação de postura respeitosa independente das condições intra, inter ou extraconscienciais existentes; o discernimento quanto ao momento de expressar a indignação cosmoética, sem abalos íntimos ou agressões às dignidades; o autorrespeito; o autodesassédio; a disposição sincera para cooperar para o bem-estar evolutivo, próprio e alheio.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodefesa energética favorecendo a sustentação da conduta dignificadora; a captação de parafenômenos indicadores do modo mais digno e eficiente de proceder.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da dignidade humana*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio de os fins não justificarem os meios*; o *princípio popular “quando 1 não quer, 2 não brigam”*; o *princípio popular “a união faz a força”*; o *princípio da primazia das energias conscienciais (ECs) cosmoéticas*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: a teática do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica do instante cosmoetificador*; a *técnica da ortodécisão reiterada*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica da omissuper*; a *técnica da impactoterapia cosmoética*; a *técnica do histrionismo tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Despertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os efeitos do autodesconfiômetro na compostura cosmoética; os efeitos das reações holossomáticas em ambientes e seres vivos; os efeitos da autocrítica sincera na delimitação precisa dos autolimites; os efeitos do autovalor realista na consolidação da autoconfiança; os efeitos retificadores da descoberta do erro; os efeitos evolutivos dos atos cosmoéticos; os efeitos autevolutivos da vida sob o primado da interassistência.

Neossinapsologia: a formação continuada de neossinapses cosmoéticas.

Ciclogia: o ciclo assim-desassim.

Enumerologia: a conscientização dignificante; o discurso dignificante; o afeto dignificante; o autodomínio dignificante; a autodefesa dignificante; o perdão dignificante; a presença dignificante. O discernimento evolutivo elegendo a boa conduta; a empatia assistencial fundamentando a boa vontade; a decisão reiterada construindo o bom temperamento; a disciplina emocional conservando o bom humor; a intenção cosmoética firmando a boa índole; a lucidez contextual efetivando o bom-tom; o respeito interconsciencial consolidando a boa reputação.

Binomiologia: o binômio interconfiança-ortovínculos.

Interaciologia: a interação lisura-despeticidade.

Crescendologia: o crescendo evolutivo de dignificação do próprio caráter.

Trinomiologia: o trinômio autenticidade-sinceridade-probidade.

Antagonismologia: o antagonismo autocrítica / autocorrupção.

Paradoxologia: o paradoxo de as ofensas certamente violarem a dignidade do ofensor e, não necessariamente, a dignidade do ofendido; o paradoxo de a reação do ofendido poder denegrir em maior grau a própria dignidade se comparado ao agravo sofrido.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a cosmoeticofilia; a assistenciofilia; a autocriticofilia; a autodesassediofilia; a superaciofilia; a coerenciofilia; a neofilia.

Sindromologia: a extinção da síndrome da autossubestimação; a remissão da síndrome da autovitimização.

Mitologia: o mito do herói; o mito da purificação pelo sofrimento; o mito do mártir; o mito da vingança em defesa da honra; o mito de lavar a honra com sangue; o mito do sangue azul; o mito da raça pura.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a eticoteca; a interassistencioteca; a maturoteca; a traforoteca; a direitoteca; a paradireitoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriticologia; a Desassediofilia; a Interassistenciofilia; a Conviviologia; a Autevoluciofilia; a Recinologia; a Energossomatologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolista.

gista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens scrupulosus*; o *Homo sapiens probus*; o *Homo sapiens incorruptibilis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de dignidade cosmoética *autaplicado* = a manifestação genuína de apreço, consideração, respeito e zelo incondicionais à própria personalidade; senso de dignidade cosmoética *heteraplicado* = a manifestação genuína de apreço, consideração, respeito e zelo indiscriminados aos demais seres vivos.

Culturologia: a cultura do respeito à dignidade humana; a cultura de defesa dos direitos humanos; a cultura de proteção dos direitos dos animais; a cultura do respeito às diferenças individuais; a cultura da paz; a cultura da interassistência cosmoética multidimensional.

Dignidade. No tocante à *Definologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 nuances do conceito da dignidade cosmoética:

01. **Aprendizagem.** Ações e reações dignas são aprendidas e relacionam-se com a capacidade de autocontrole sobre as próprias inclinações emocionais.

02. **Autoconcessão.** A dignidade pessoal é empossada pela própria consciência. Tentativas de exigir do outro a concessão da própria dignidade e a validação do próprio valor tendem a ser frustradas, principalmente na atual *Era das Consréus* (Ano-base: 2015).

03. **Autodegradação.** Há condutas capazes de conduzir a crescente degeneração da consciência, mantida atolada em patologias e sem forças para ações superadoras de resgate da própria dignidade.

04. **Autorreferência.** Na conservação da autodignidade, a decisão de fazer o correto independe da presença de observadores, pois o juiz é a própria consciência e o objetivo principal é sentir-se bem consigo, livrando-se de autoculpas e dramas íntimos decorrentes de autocorrupções.

05. **Credibilidade.** A atuação da consciência digna tende a inspirar e infundir consideração nas testemunhas e paratestemunhas.

06. **Direito.** O mau comportamento e o mal feito não são justificativas para desrespeitar o direito à dignidade do agente. *Oferecer tratamento digno educa sobre dignidade.*

07. **Espelhamento.** O atentado à dignidade de conscins, consciexes e pré-humanos afeta a dignidade do observador enquanto integrante da Humanidade Terrestre, intra e extrafísica. Do contrário, a preservação da dignidade do outro reforça o *senso de dignidade* do observador, ao ver-se enquanto ser vivo merecedor de valorização e respeito.

08. **Ortoconduta.** A autodignidade é consolidada ato a ato, com vigilância, rigor e meticulosidade nas autocondutas, para a conquista de *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) íntegra.

09. **Sensibilização.** A tomada de consciência quanto à dignidade impulsiona a aquisição da sensibilidade para reconhecer quando se está a ameaçá-la no trato ou abordagem aos outros e a si mesmo.

10. **Tratamento.** O oferecimento de tratamento digno não significa acumplicimento com a conduta lesiva, mas a separação entre ato e ator na aplicação das medidas reeducativas demandadas sem aviltar dignidades.

Responsabilidade. Do ponto de vista da *Cosmoética*, a autodignidade enquanto respeito à própria personalidade e lealdade aos próprios princípios é responsabilidade pessoal, bem como a capacidade de prevenir e até resistir aos possíveis ataques externos à dignidade pessoal sem perda da lucidez quanto ao autovalor.

Autoproteção. Tal empreitada requer força da personalidade capaz de não vulnerabilizar-se diante dos maus tratos recebidos, sabendo proteger a própria integridade psíquica e brio cosmoético.

Desequilíbrio. Entretanto, reiterados ataques à dignidade podem causar traumas emocionais e dúvidas quanto ao valor pessoal naqueles sem recursos autodefensivos, criando autassédios tendentes a serem mantidos mesmo na ausência de heterassediadores.

Autorrespeito. Zelar pela própria dignidade fortalece a personalidade para o enfrentamento dos inevitáveis desafios existenciais, favorecendo o alcance de soluções evolutivamente exitosas para todos os envolvidos.

Senso. Ponderações sobre o senso de dignidade cosmoética conscientizam sobre a relevância da condição intraconscencial imperturbável para a manutenção da autexpressão coerente com os elegidos preceitos evolutivos em quaisquer circunstâncias.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de dignidade cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
02. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autovalor ínsito:** Paraxiologia; Homeostático.
05. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Erro digno:** Errologia; Nosográfico.
09. **Escrúpulo:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Honra ectópica:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
11. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Medida justa:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.

AVILTAR A DIGNIDADE ALHEIA, ULTRAJA A PRÓPRIA. FERIR A PRÓPRIA DIGNIDADE, OFENDE A DE TODOS. EIS O CICLO DE ASSEDIALIDADES À ESPERA DE SER BANIDO DO PLANETA PELAS CONSCIÊNCIAS LÚCIDAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca desenvolver o senso de dignidade cosmoética? Tal empreitada resultou em atitudes em prol da mitigação de auto e heterassédios?

Bibliografia Específica:

1. **Hicks, Donna;** *Dignidade: o Papel que desempenha na Resolução de Conflitos;* (*Dignity: The Essential Role it plays in Resolving Conflict*); pref. Desmond Tutu; trad. Fernanda Barrão; revisora Sandra Pereira; 240 p.; 22 caps.; 3 citações; 2 enus.; 1 foto; 70 refs.; alf.; 23 x 15 cm; br.; *Bizâncio*; Lisboa; Portugal; 2013; páginas 11 a 17 e 21 a 226.
2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;* revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*;

glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 196, 224, 227, 239 e 245.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 268, 316, 1.028 e 1.037.

4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 136, 238, 405, 443, 575, 588, 654 e 666.

A. L.